

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 10

Data 30 de abril de 1975 Pg.: _____

Funai não quer outras reservas para os índios

Da Sucursal de
BRASILIA

O presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, anunciou ontem, em Brasília, que o órgão não pretende criar novos parques e reservas indígenas, a não ser em casos especiais. Orientando-se pelo Estatuto do Índio, a Funai deverá assumir, tão logo a Presidência da República baixe um decreto especial, a responsabilidade pela demarcação administrativa das áreas indígenas, estudando os casos específicos que exijam a criação de parques e reservas.

Explicou o general que o Estatuto define como reservas e parques aquelas "áreas destinadas a servir de habitat a comunidades indígenas" e não o seu habitat natural. Estas passarão a ser denominadas simplesmente áreas indígenas e demarcadas pela própria Funai. Já os parques e reservas para onde podem ser transferidos um grupo ou vários grupos indígenas continuarão exigindo, para a sua criação, decreto da Presidência da República.

Com essa orientação — acentuou o general — pretendemos simplificar a longa tramitação dos processos de terras indígenas, que hoje em dia precisam ser apreciados pelo Ministério do Interior e pela Presidência da República. Já que o Estatuto garante ao índio a posse da terra que habita, na maioria dos casos pretendemos apenas demarcar administrativamente essas áreas, para evitar futuras invasões.

ESTRADA NO ALALAU

O general Ismarth afirmou também que as fontes responsáveis pela abertura da rodovia Manaus-Caracará já cortaram toda a reserva dos waimirli-

atroaris, mas que o perigo de um ataque de índios ainda não foi afastado. Recentemente, os técnicos da Funai constataram que o grupo arredio construiu novas aldeias ao Norte da reserva, que ainda não foi atingida pelas máquinas e trabalhadores da estrada.

Em radiograma enviado a Brasília, o sertanista Apoena Meirelles comunicou à Funai que sua expedição continua acompanhando de perto o trabalho das empreiteiras que lá atravessaram com suas máquinas o rio Alalau, limite Norte da reserva waimiri-atroari, e desmataram 1.200 metros já no Território de Roraima. Acrescentou o general que a expedição de Apoena continuará apenas apoiando as obras de abertura da Manaus-Caracará, estando suspenso o trabalho de atração do grupo, que já massacró dezenas de sertanistas nos últimos anos.

FUNAI OUVI ÍNDIOS

As autoridades da Funai ouviram, ontem, os depoimentos do índio guajajara José Cesar Potiguara e do cacique Urubu, que estão acusando o chefe de um posto da Funai no Maranhão, Mario da Silva, de fumar e comercializar maconha. Dependendo dos resultados dos depoimentos, a Funai entrará em contato com a Polícia Federal para abrir inquerito e apurar as denúncias.

Comentando o consumo de maconha por índios do Maranhão, especialmente canelas e guajajaras, o presidente da Funai voltou a afirmar que a erva é utilizada para celebração de rituais, e por isso, o órgão não pretende proibir seu consumo. "Coibimos fortemente a sua comercialização e, no ano passado, quando tivemos notícias de irregularidades, acionamos a Polícia Federal, que apreendeu num posto indígena 600 quilos de maconha".